

DEPOSIÇÃO DE BACULOVÍRUS EM DIFERENTES PARTES DA FOLHA DE MILHO.

Cruz, I. ¹ & Valicente, F. H. ²

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, quando recém-eclodida, inicia seu dano raspando as folhas abertas do milho sem no entanto perfurá-las. Posteriormente dirigem-se para as folhas centrais, alojando-se no interior do cartucho. Neste local ela permanece até próximo ao período pupal, quando se dirige ao solo, transformando-se, então, em pupa. Portanto, qualquer que seja a medida de controle, deve ser dirigida para a região do cartucho. Esta pesquisa foi realizada em Sete Lagoas, MG, pulverizando-se as plantas com o Baculovirus, através de um pulverizador costal com bico leque 6504 e pressão de 40 PSI. Vinte duas horas após a pulverização foram coletadas plantas pulverizadas e trazidas para o laboratório, onde tiveram tratamentos diferentes. Algumas plantas foram cortadas em pedaços pequenos, homogeneizados e fornecidos às lagartas, com 9 dias de idade, por 48 horas. Em outras plantas foram separadas as 3 folhas mais internas do cartucho e em cada uma, fizeram-se subdivisões, de modo a se ter porções da base, de parte média e da ponta da folha. Findo o período de alimentação na folha, as lagartas foram transferidas para dieta artificial. Os resultados obtidos evidenciam que, na base da folha, concentra-se a maior quantidade de vírus, pois a mortalidade larval foi alta, principalmente nas folhas centrais e primeira folha, o que é, em termos práticos, um fator positivo pelo comportamento da praga, em se alojar no centro do cartucho onde há maior concentração do vírus.

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 Sete Lagoas, MG

² Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS